



SPD

Sociedade Portuense de Drogas, S.A.

Ficha Técnica

ÁLCOOL SANITÁRIO 96%
CÓDIGO: F00130

ÁLCOOL SANITÁRIO 96%

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA: Álcool Etilico a 96%, parcialmente desnaturado com Cetrimida (Brometo Alquilmetilamónio).

UTILIZAÇÕES: Fins terapêuticos e Sanitários – Anti-séptico.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

PARÂMETRO	UNIDADES	ESPECIFICAÇÃO	MÉTODO
Teor Alcoólico (20 °C)	% v/v	≥ 96.0	Reg. CE 625/2003 / OIML
Acidez Total (em ácido acético)	g/hL AA	≤ 1.0	Reg. CE 625/2003
Ésteres (em acetato etilo)	g/hL AA	≤ 1.0	Reg. CE 625/2003
Aldeídos (em acetaldeído)	g/hL AA	≤ 0.5	Reg. CE 625/2003
Álcoois superiores (em metil-2-propanol-1)	g/hL AA	≤ 0.5	Reg. CE 625/2003
Metanol	g/hL AA	≤ 1.0	Reg. CE 625/2003
Extracto seco	g/hL AA	≤ 1.0	Reg. CE 625/2003
Bases azotadas voláteis (em azoto)	g/hL AA	≤ 0.1	Reg. CE 625/2003
Furfural	---	ND	Reg. CE 625/2003

ROTULAGEM E CLASSIFICAÇÃO (DL 82/95, DL 154-A/2002)

Riscos de Incêndio

Símbolos/ Frases:

F / Facilmente Inflamável . Conservar afastado de chama ou fonte de ignição.

Riscos para a Saúde:

Símbolos/Frases :

n.a. / Manter fora do alcance das crianças. Manter o recipiente bem fechado.
Manter afastado de qualquer chama ou fonte de faísca – não fumar.

n.a. = símbolo não aplicável

TRANSPORTE

Precauções:

Transportar à pressão normal e temperaturas abaixo dos 60 °C.

N.º ONU

UN 1170

ADR/RID:

Classe 3, II

IMDG/IATA/ICAO:

Classe 3, II

As informações contidas neste folheto técnico, têm um valor meramente orientativo pois foram obtidas em condições específicas bem determinadas. Dadas as inúmeras condicionantes que intervêm na aplicabilidade industrial, já que este não se encontra dentro do nosso controlo, aconselhamos um ensaio prévio antes da sua utilização. Para mais informações, os N/ Serviços Técnicos estarão à V/ inteira disponibilidade.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial do produto: Álcool Etilico Sanitário a 96%V/V

UFI: KTQD-S4AR-YX0J-CXWS

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Desinfetante, antisséptico, anestésico tópico ligeiro.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda.
Rua António Borga,
Lapas, Apartado 1
2354-909 Torres Novas
Tel: +351 249 810 730 (chamada rede fixa nacional)
E-mail: alcoolv@alcoolv.com; qualidade@alcoolv.com

1.4. Números de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos (CIAV)

800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação de acordo com o Regulamento CLP (Regulamento (CE) nº 1272/2008)

A mistura é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento CLP.

Classificação: Líquido Inflamável, Categoria 2.

Advertências de Perigo: H225 - Líquido e vapor altamente inflamáveis.

2.2. Elementos do rótulo

2.2.1. Etiquetagem de acordo com o Regulamento CLP

Pictograma
de Perigo:



Palavra - sinal: Perigo

Advertências de perigo: H225 - Líquido e vapor altamente inflamáveis.

RECOMENDAÇÕES GERAIS DE PRUDÊNCIA: **P101**- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. **P102**- Manter for do alcance das crianças.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – PREVENÇÃO: **P210**- Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. **P233**- Manter o recipiente bem fechado.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – ARMAZENAMENTO: **P403/235**- Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

2.3. Outros perigos

A mistura não preenche os critérios de classificação como muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

A mistura não preenche os critérios de classificação como persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

A mistura não preenche os critérios de classificação, não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino definidas no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Mistura

Nome do componente	Identificadores	Concentração	Classificação de acordo com o Regulamento nº 1272/2008	Limite de concentração específico (SCL) Factor-M Estimativa da toxicidade aguda (ATE)
Etanol	CAS: 64-17-5 Nº CE: 200-578-6 Nº Índice: 603-002-00-5 Nº REACH: 01-2119457610-43-XXXX	> 96%V/V	Flam. Liq. 2, H225	ATE (Inalação,vapor): 124,7mg/l/4h ATE (oral): 7080mg/Kg ATE (dérmico):15800/Kg
Cetrimida	CAS: 1119-97-7 Nº CE: 214-291-9 Nº REACH: 01-2119989161-33-XXXX	0,25 a 0,30% (m/V)	Acute Tox. 4 (Oral), H302 Skin Irrit 2, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1; H410	M-factor (acute) =100 M-factor (chronic) =1

Para o texto integral das advertências de perigo e das frases H, V. Secção 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Observações gerais: Não induzir o vômito nem dar líquidos se a vítima estiver com tonturas ou inconsciente. Se os sintomas persistirem ou em caso de dúvida consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico

Inalação: Manter em repouso. Retirar o paciente para um local arejado.

Contacto com a pele: Apto para contacto localizado, sobre pele sã. Retirar roupas e calçado contaminado.

Contacto com os olhos: Lavar imediatamente com bastante água pelo menos durante 15 minutos, afastando bem as pálpebras. Consultar um médico se necessário.

Ingestão: Enxaguar a boca. Beber bastante água.

Conselhos adicionais: O socorrista tem de proteger-se a si próprio. Ver também Secção 8.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação: Pode provocar irritação do sistema respiratório. A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos.

Contacto com a pele: O contacto recorrente pode causar irritações.

Contacto com os olhos: Pode causar irritação.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: CO₂; pó químico seco BC, água em spray indireto para arrefecimento; espuma física especial (resistente ao álcool) em aplicação indireta.

Meios inadequados de extinção: Jacto de água de grande volume.



MV- Manuel Vieira

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio: Facilmente inflamável.

Perigos específicos:

- Perigos associados aos vapores: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem ser incendiados por chamas, faúlhas ou outras fontes de ignição existentes a distâncias consideráveis.
- Perigos no manuseamento: Existe perigo de ignição devida a eletricidade estática gerada durante o manuseamento e utilização.
- Resíduos de combustão e de água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar vestuário de proteção térmica. Utilizar aparelho de respiração independente da atmosfera ambiente. Não inalar os gases resultantes da explosão ou incêndio.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações.

Evitar o contacto com os olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Usar equipamento pessoal de protecção (Ver Secção 8).

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de protecção adequado pode intervir (Ver Secção 8).

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações.

Remover de imediato qualquer fonte de ignição bem como superfícies aquecidas.

Assegurar ventilação adequada.

Certificar-se de que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as actividades de transferência.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Técnicas de confinamento

Em caso de derrame, absorver com material inerte não combustível (exemplos: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal); recolher para contentores adequados e tratar como resíduo sólido.

6.3.2. Procedimentos de limpeza

Para lavagem da zona afetada usar água em abundância. Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos. As autoridades locais devem ser alertadas em casos de derramamento significativos, que não possam ser controlados.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também Secções 8 e 13.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1. Recomendações de manuseamento específicas

Assegurar ventilação adequada, em áreas amplas.

Usar equipamento pessoal de protecção (Ver também Secção 8) e não utilizar peças de vestuário que possam gerar eletricidade estática.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Manter os frascos fechados quando não estiverem a ser utilizados.

Não manusear na presença de agentes oxidantes ou redutores.

7.1.2. Recomendações de manuseamento gerais

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento de líquidos inflamáveis: Manter os frascos deste produto em locais frescos, secos, arejados e afastados de fontes de ignição.

Manter os frascos fechados quando não estiverem a ser utilizados.

Proteger do calor e da incidência direta de raios solares.

Não guardar perto nem em contacto com nenhum dos materiais incompatíveis listados na secção 10.

Não fazer pressão para esvaziar os recipientes.

7.3 Utilizações finais específicas

Pode ser usado como desinfetante de superfícies, por aplicação direta ou com algodão, pano, ou afins. Enquanto antisséptico para a pele sã ou como anestésico tópico ligeiro, a aplicação pode ser direta ou mediante algodão ou gaze.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição para o etanol puro:

TLV-TWA (ppm) : 1000 (FR, GB, PT, BE, ES, DK, FI); 500 (DE, SE, NO, CH)

TLV-TWA (mg/m³) : 260 (NL); 950 (NO); 960 (DE, CH, SK); 1000 (SE, CS, ET, LT, BG, LV, RU); 1900 (DK, FR, FI, GR, AT, HU, SL, HR, PL); 1907 (BE); 1910 (ES); 1920 (GB)

TLV-STEL (ppm) : 5000 (FR); 1000 (SE, CH); 1300 (FI)

TLV-STEL (mg/m³) : 1900 (LT, ET, NL, SE); 1920 (CH, SK); 2500 (FI); 3000 (CS); 3800 (AT); 9500 (FR)

Processos de verificação recomendados: Medida da concentração no ar; Controlo e medida da exposição individual.

DNEL (Trabalhadores):

Aguda - efeitos locais, inalação: 1900 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 343 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 950 mg/m³

DNEL (População em geral):

Aguda - efeitos locais, inalação: 950 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, oral: 87 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 114 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 206 mg/kg de peso corporal/dia

PNEC (Água)

PNEC água (água doce): 0,96 mg/l; PNEC água (água do mar) : 0,79



MV- Manuel Vieira

PNEC (Sedimento)

PNEC sedimento (água doce): 3,6 mg/kg dwt; PNEC sedimento (água do mar): 3,6 mg/kg dwt

PNEC (Terra)

PNEC terra: 0,63 mg/kg dwt

8.2. Controlo da exposição

O equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Medidas de planeamento: Assegurar ventilação adequada. Evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição.

8.2.2. Equipamentos de protecção individual

Protecção ocular:

Óculos de segurança com anteparos laterais, Óculos de protecção (EN 166)

Protecção da pele – mãos:

Luvras de protecção, de preferência de butilo ou borracha natural. Na selecção de luvas específicas para uma aplicação e tempo de utilização numa área de trabalho também devem ser tidos em consideração outros factores do espaço de trabalho, como (mas não se limitando a): outros químicos que sejam possivelmente utilizados, requisitos físicos (protecção contra cortes/perfuração, técnica, protecção térmica), e as instruções/especificações do fornecedor das luvas.

Protecção respiratória:

No caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado: Respirador com uma máscara completa (EN 136) ou respirador com meia máscara (EN 140). Tipo de Filtro recomendado: Tipo A - EN 141. Altas concentrações podem retirar oxigénio e causar vertigem ou sufocação. Utilizar ar comprimido ou um aparelho que forneça ar puro nos sítios fechados (EN 138/269 / EN139/137).

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não descarregar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

Respeite a legislação comunitária de protecção do ambiente aplicável.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- a) Estado físico: Líquido
- b) Cor: Incolor
- c) Odor: Agradável, característico
- d) Ponto de fusão/ ponto de congelação: -118°C
- e) Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: 78°C
- f) Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável porque se trata de um líquido.
- g) Limiar superior e inferior de explosividade (%V/V no ar): Inferior: 3.3
Superior: 19.0
- h) Ponto de inflamação: 16°C
- i) Temperatura de autoignição: ca 400 °C
- j) Temperatura de decomposição: Não são concebíveis quaisquer condições ambientais em que possa ocorrer decomposição.
- k) pH: Neutro
- l) Viscosidade cinemática: ca 1,4 (a 15°C)
- m) Solubilidade: Solúvel em água, em álcoois e na maioria dos solventes orgânicos
- n) Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): -0,35 log POW (Etanol)
- o) Pressão de vapor (kPa): 5.85 (a 20°C)
13.3 (a 34.9°C)
53.3 (a 63.5°C)
- p) Densidade e/ou densidade relativa: 0.806



MV- Manuel Vieira

- q) Densidade relativa de vapor: 1.59 (em relação à densidade do ar)
- r) Características das partículas: Não aplicável porque se trata de um líquido.

9.2. Outras informações: Não aplicável. Não existem quaisquer informações consideradas relevantes a incluir nesta subsecção.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reatividade: Reage fortemente com oxidantes fortes e com ácidos fortes.

10.2. Estabilidade química: Quimicamente estável em condições normais de utilização doméstica e industrial.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: A reação com metais alcalinos origina uma libertação de hidrogénio que pode ser violenta. Na presença de nitrato de prata ou de mercúrio formam-se compostos explosivos.

10.4. Condições a evitar: Evitar calor e fontes de ignição. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem.

10.5. Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos fortes e agentes oxidantes: hipoclorito de cálcio, óxido de prata (II), perclorato de magnésio hidratado. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A combustão pode produzir dióxido de carbono e/ou monóxido de carbono.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Etanol puro (min 96 %V/V)

Toxicidade aguda:

Ingestão: Inebriação, seguida de coma mais ou menos profundo. Danos gástricos severos.

LD50 (via oral, ratazana): 10470 mg/Kg.

Inalação: Se se tratar de inalação pontual, resulta irritação nos olhos e tosse que são temporários e desaparecem quando a exposição termina.

LC50 (inalação, ratazana): > 8 000 mg / ¼ h.

Pele: Leve irritação. LD50 (via dérmica, coelho): > 15800 mg/Kg.

Olhos: Dor aguda, lacrimejo que pode persistir por 1 ou 2 dias. A cura é espontânea, rápida e completa.

Toxicidade crónica:

Ingestão crónica: Alcoolismo caracterizado por problemas de comportamento, de memória e cardíovasculares. Em ambiente industrial existe o risco de ocorrerem acidentes resultantes de dificuldades de concentração, bem como o risco de combinação com os efeitos tóxicos de outros produtos químicos.

Inalação repetida de vapor de etanol: Irritação nos olhos e no trato respiratório superior, cefaleia, fadiga, diminuição da concentração e sonolência.

Contacto dérmico recorrente: Irritação.

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Baixo potencial para afetar organismos aquáticos.

Etanol puro (min 96% V/V)

LC50 (96h, peixe): 11200 mg/l

CE50 (48h, dáfnia): 5012 mg/l Água doce

12.2. Persistência e degradabilidade: Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação: Não ocorre bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

O produto é volátil e permanece na fase gasosa. Evapora facilmente se for depositado no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta substância não é conhecida por ser persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), nem muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não preenche os critérios de classificação, não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino definidas no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

12.7 Outros efeitos adversos: Não existem dados considerados relevantes a incluir nesta secção.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto:

Manusear com cuidado. (Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem).

Não canalizar para vias de águas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

Embalagens vazias:

Embalagens vazias limpas devem ser depositadas no ecoponto amarelo.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contendo etanol e cetrimida)



MV- Manuel Vieira

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

	14.3.1. Transporte rodoviário e ferroviário (ADR/RID)	14.3.2. Transporte Marítimo (IMDG)	14.3.3. Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)
Designação	Líquido Inflamável, n.s.a	Líquido Inflamável, n.s.a	Líquido Inflamável, n.s.a
Classe	Isento ao abrigo das "Quantidades Limitadas"	3	3
Grupo de embalagem		II	II
Etiquetas		3	3

14.5. Perigos para o ambiente: Não há informação disponível

14.6. Precauções especiais para o utilizador: Dados não disponíveis

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Não aplicável, uma vez que apenas é autorizada a comercialização deste produto embalado.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Diretivas da UE

Autorizações/Restrições de utilização: Não aplicável. Este produto não contém ingredientes da lista de candidatos do Anexo XIV do Regulamento REACH (Regulamento (CE) nº 1907/2006/CE).

15.1.2. Regulamentos Nacionais

Formulação de acordo com a Portaria nº 968/98, de 16 de novembro, relativa à desnaturação do álcool etílico com fins sanitários destinado à venda ao público.

15.2. Avaliação da segurança química

A avaliação de segurança química foi realizada pelos fabricantes para o produto a granel, para condições de utilização industrial ou profissional.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Alterações relativamente à versão anterior:

Secção	Alteração	Justificação para a alteração
1.1	Inclusão do UFI	Conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878
2.3	Introduzida informação acerca das propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878
3	Acrescentada a coluna relativa aos limites de concentração específicos, fatores de multiplicação e estimativas de toxicidade aguda	Conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878
9	A seção 9 (Propriedades físico-químicas) foi alterada, de acordo com o Regulamento (UE) 2020/878.	Conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878
12.6	Foi acrescentada esta subsecção, com informação acerca das propriedades desreguladoras do sistema endócrino.	Conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878



MV- Manuel Vieira

Acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises Dangereuses par Route

CE50: Concentração de Exposição associada a um efeito de 50%/ Concentração de Exposição mediana

CLP: Classification, Labeling and Packaging of Substances and Mixtures (Classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)

CSR: Chemical Safety Report (Relatório de segurança química)

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeitos

IATA: International Air Transport Association

IATA-DGR: Dangerous Goods Regulation by the "International Air Transport Association"

ICAO: International Civil Aviation Organization

ICAO-TI: Technical Instructions by the "International Civil Aviation Organization"

IMDG: International Maritime code for Dangerous Goods

LD50: Dose Letal mediana; LC: Concentração Letal

N.S.A: Sem outra especificação (non spécifié ailleurs)

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

REACH: Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals

RID: Règlement International concernant le transport des marchandises Dangereuses par chemin de fer

STEL: Valores limite de exposição de curta duração

TLV: Limites limiares; TWA: Média ponderada de tempo

Origem das informações chave para compilar esta ficha de dados de segurança

European Commission Joint Research Centre; European Chemicals Agency (ECHA)

Texto integral das advertências de perigo:

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H302: Nocivo por ingestão.

H332: Nocivo por inalação.

H315: Provoca irritação cutânea.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto integral das classes e categorias de perigo:

Flam. Liq. 2: Matérias líquidas inflamáveis Categoria 2

Acute Tox. 4 (Oral): Toxicidade aguda (ingestão) Categoria 4

Acute Tox. 4 (Inh): Toxicidade aguda (inalação) Categoria 4

Skin Irrit. 2: Corrosivo/Irritante para a pele Categoria 2

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves Categoria 1

STOT SE 3: Toxicidade específica do órgão alvo (exposição única) Categoria 3

Aquatic Chronic 1: Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, Categoria 1

Renúncia de responsabilidade

O conteúdo e formato desta FDS estão em conformidade com o Regulamento (UE) nº 2020/878. As informações aqui contidas devem ser divulgadas junto dos responsáveis pela utilização do produto e de todas as pessoas que trabalhem com o produto e o utilizem. Todas as informações são baseadas no nosso conhecimento. Contudo, uma vez que alguns dados, critérios de segurança e regulamentações estão sujeitos a alterações, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., não pode garantir que a informação permaneça completa. Acresce que podem ser necessárias informações adicionais para condições e circunstâncias particulares de utilização. Em consequência, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da utilização desta informação, renunciando expressamente a qualquer responsabilidade por perdas, estragos ou custos que possam resultar ou estejam de qualquer maneira relacionados com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação do produto.